



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2014 DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA BAIÁ DE GUANABARA -CBH-BG- REALIZADA NO DIA 9 DE JANEIRO.

Ao nono dia do mês de janeiro de 2014 instalou-se a Primeira Reunião Extraordinária do CBH-BG do ano de 2014, no auditório do Instituto Estadual do Ambiente, município do Rio de Janeiro, com a presença de 28 membros (titulares e suplentes) e 44 convidados, conforme relação ao final desta Ata, com a seguinte Ordem do Dia: **1.Aprovação do Calendário CBH-BG 2014; 2.Posse dos Conselheiros e Coordenação do Subcomitê Jacarepaguá; 3.Posse dos Conselheiros e Coordenação Eleita do Subcomitê Leste; 4.Preparativos para Realização da Oficina de Planejamento do CBH-BG; 5.Aprovação dos Pareceres da CTIL; 6.Aprovação do Relatório de Atividades 2011/2012.** Conferido o quórum, o Diretor-Geral do CBH-BG-, o Sr. Jaime Azulay, concedeu a palavra ao Sr. Sergio Ricardo Alves (Olhar do Mangue), que destacou o estado de insegurança que aflige os agricultores de Cachoeiras do Macacu afetados pela construção da barragem do Guapi-Açu, a sua contrariedade pela não realização da reunião ordinária do Comitê agendada para dezembro de 2013, a sua surpresa pela convocatória desta reunião extraordinária para debate de temas meramente burocráticos enquanto temas como enchentes e escassez hídrica na Baixada Fluminense não são abordados pelo Comitê. Destacou que, considerando as obras de saneamento em curso no estado, o Comitê tem responsabilidade em fiscalizar, acompanhar e interceder em favor da população. O Diretor-Geral, Sr. Jaime Azulay, garantiu a todos os presentes que estas questões são prioridade do CBH-BG, e neste aspecto, a Oficina de Planejamento será fundamental para se pactuar o rumo do Comitê. O Diretor-Geral passou a palavra ao Diretor-Secretário, o Sr. Alexandre Braga, que solicitou preliminarmente um pedido de desculpas a todos, pois o Relatório de Atividades 2011/2012 não foi enviado no prazo regimental, e alertou que este continuava incompleto. Também informou a necessidade de se iniciar o ano aprovando o calendário de reuniões de 2014. Feitos os esclarecimentos e sendo a pauta aprovada pelo plenário, o Diretor-Secretário encaminhou para deliberação o item 1- **Calendário do CBH-BG de 2014.** O Diretor-Secretário propôs, para o calendário de 2014, que haja quatro reuniões ordinárias como estabelece o regimento interno, e reuniões entre a diretoria, coordenadores de câmaras técnicas e de subcomitês de forma a fortalecer os subcomitês e, também, reuniões extraordinárias, de preferência, itinerantes. Um debate se seguiu sobre a realização de mais reuniões ordinárias e extraordinárias diante dos temas debatidos no Comitê, tema suscitado pelo Sr. Eduardo Bessa (Petrobrás), e o Diretor-Secretário informou que a CTIL está formando um grupo de trabalho para propor a reformulação do regimento interno. Em seguida, o Sr. Miguel Silva (Eccidade), solicitou que o debate sobre a barragem do Guapi-Açu fosse levado para o leste da Baía de Guanabara. Lembrou, também, que a visão do governo do Estado sobre o empreendimento já foi apresentada ao Comitê pelo subsecretário Antonio da Hora, sendo necessário haver o contraditório, ou seja, o Comitê ter uma apresentação organizada de contraproposta à proposta do governo do estado do RJ, considerando as demais propostas existentes sobre o assunto. Informou a realização da reunião do SC Oeste no dia 13 de



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

fevereiro, às 14hs na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Campus Nova Iguaçu, bairro Moquetá, ao lado do Aeroclube de Nova Iguaçu. Falando em seguida, o Sr. João Alberto Ribeiro (Prefeitura de Cachoeiras de Macacu), manifestou o seu descontentamento com o não cumprimento do regimento interno de receber a pauta de convocação 15 dias antes da realização da plenária. Reclamou que até hoje não teve acesso a nenhuma ata das reuniões do Comitê, o que dificultava a ele levar demandas da plenária para o município que representa, e vice-versa, e, inclusive, foi montado um comitê na prefeitura de Cachoeiras de Macacu para apreciar as decisões da plenária do CBH-BG, e que até aquele momento não conseguiu apresentar nada a este grupo municipal por não haver a ata disponibilizada a tempo. Solicitou à plenária que fosse ponto de trancamento de pauta não apresentar a ata da última reunião. O Diretor-Secretário explicou que, pelo regimento interno, a pauta extraordinária é convocada com cinco dias de antecedência. Explicou também que com relação à apresentação de ata, o colegiado aprovou em reuniões ordinárias anteriores que a aprovação da ata fosse postergada devido ao atraso das reuniões e à pauta extensa. Em seguida, falou o Sr. Alexandre de Bonis, coordenador da CT de Assuntos Legais e Institucionais (CTIL), que ressaltou estar a diretoria do CBH-BG autorizada pelo plenário a convocar todas as reuniões extraordinárias que forem necessárias para resolver e esvaziar a pauta do Comitê. O Sr. Leonardo Brasil Bueno (Fundação Oswaldo Cruz) solicitou que lemas como a questão da barragem do Guapi-Açu e as enchentes na Baixada Fluminense fossem abordadas em uma reunião no final de janeiro uma vez que a questão é recorrente nas favelas do Canal do Cunha e em todas as favelas do estado do RJ. E registrou a presença do Sr. Alexandre Anderson, da OMAR, destacando-o como um ativista fundamental na questão ambiental participativa do Estado do RJ, e que vem sendo ameaçado de morte. Informou que a nota sobre este fato está sendo distribuída naquela plenária do CBH-BG. O Diretor-Secretário retomou a palavra informando que há uma proposta da Sra. Flavia Lanari, coordenadora do Subcomitê Maricá, de que as reuniões da diretoria do CBH-BG sejam posteriores às reuniões da diretoria com as coordenações dos subcomitês e CTs de forma a que a diretoria fique mais alinhada com que os subcomitês estão pensando. Aprovado por unanimidade. A segunda proposta foi a de alterar a data de reunião de diretoria do dia 27 de novembro para 20 do mesmo mês considerando a realização do Encob na semana de 24 a 28 de novembro. Aprovado por unanimidade com as alterações sugeridas.

2. Posse dos Conselheiros e Coordenação do Subcomitê. Foram chamados à frente da plenária os novos membros do Subcomitê de Jacarepaguá. O Sr. Marcos Sant'Anna Lacerda, do Instituto Terrazul, novo coordenador do SC Jacarepaguá, falando em nome de todos os membros do SC, manifestou seu contentamento em participar do SC, e poder encaminhar reivindicações advindas da região, onde obras de grande impacto estão prometidas para a região em função das Olimpíadas de 2016. Informou que o Subcomitê do sistema lagunar de Jacarepaguá tem hoje uma composição robusta, tendo completado as vagas dos sete representantes titulares e usuários de água, além dos nove representantes do poder público. O novo vice-coordenador do subcomitê também deu as boas-vindas e, retomando a palavra, o Sr. Marcos Lacerda agradeceu ao



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

trabalho da Sra. Suzana Barros (Prefeitura do RJ) como coordenadora do SC Jacarepaguá na gestão anterior. Esta, agora no posto de secretária-executiva da nova composição do SC, enfatizou seu desejo de colaboração com a nova diretoria. Em seguida foi realizada a leitura da composição da nova diretoria, com os presentes se identificando à plenária. Foi informada a realização da primeira reunião do SC em 17 de janeiro de 2014. Passada a palavra ao Subsecretário da Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro-SEA, Sr. Luiz Firmino Martins Pereira, que parabenizou os novos integrantes do subcomitê e o CBH-BG. Afirmou que o CBH-BG como um todo está conseguindo obter um processo de capilaridade sendo este um dos Comitês mais difíceis do país em função dos imensos desafios trazidos pela quantidade de habitantes do Estado morando e atuando em torno da área abrangente da Baía de Guanabara. Valorizou a possibilidade de se ter a participação de todos em uma agenda que apoie os órgãos de governo a dar encaminhamento aos desafios postos, sendo essa uma política que o governo do estado do RJ atualmente defende e, que ele, particularmente, sempre se empenhou junto ao CBH-BG. Passando ao próximo item da pauta, **3. Posse dos Conselheiros e Coordenação Eleita do Subcomitê Leste**, o Diretor-Secretário destacou as preocupações que envolvem o Subcomitê Leste especialmente em função da construção da barragem do Guapi-Açu. Apresentou alguns dos membros do SC Leste presentes à plenária, como a Sra. Dora Negreiros (IBG), que falou em nome do SC Leste e destacou a antiguidade do SC Leste, antes mesmo da existência do CBH-BG, e parabenizou a nova gestão que ficará pelos próximos dois anos. O Diretor-Geral deu prosseguimento ao próximo item de pauta: **4. Preparativos para Realização da Oficina de Planejamento do CBH-BG**, destacando a relevância de reunir todos os subcomitês para um debate aprofundado sobre o futuro de CBH-BG. Informou que a Diretoria decidiu-se por criar um Grupo de Trabalho para agilizar o processo de realização da Oficina de Planejamento, grupo este formado pela representante do INEA e Diretora-Administrativa do CBH-BG, a Sra. Gláucia Freitas Sampaio, o Sr. José Paulo Azevedo, coordenador da CTIG, e o Sr. Marcos Lacerda, coordenador do Subcomitê de Jacarepaguá e membro da CTIG. Passando para o próximo item da pauta, **5. Aprovação dos Pareceres da CTIL**, o Coordenador da CTIL, o Sr. Alexandre de Bonis, informou que a CTIL avaliou o parecer da CTIG sobre a realização da oficina de planejamento, esta já aprovada anteriormente pela plenária, sendo o tema formalizado, agora, em uma proposta de Resolução do CBH-BG. Seguiu-se um debate sobre o formato e a metodologia da oficina sendo acordado que o formato será de uma única oficina com duração de dois dias reunindo todos os membros de todos os seis subcomitês. O Sr. Marcos Lacerda, membro da CTIG, informou que em um primeiro momento, todos serão nivelados sobre o papel dos subcomitês e do Comitê, o papel dos conselheiros, a legislação dos recursos hídricos e seus elementos de gestão, o plano de investimento, o que já está previsto no plano aprovado atual, qual o recurso disponível, além do trâmite das solicitações que são realizadas no âmbito da plenária, já que muitas vezes os membros ficam sem saber por onde passou e o resultado do que foi aprovado em plenária. No segundo momento da oficina os subcomitês serão separados em salas e tratarão os temas específicos por




COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

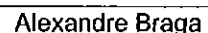
subcomitê, suas prioridades e necessidades em formato de plano de trabalho. A ideia é que as demandas sejam apontadas e lançadas no formato de plano de trabalho, que gere, por sua vez, um cronograma de trabalho para o CBH-BG. O Sr. Sergio Ricardo solicitou um esclarecimento sobre a modalidade de contratação e o Sr. Alexandre de Bonis explicou que o INEA, como agência de bacias do CBH-BG, decidiria a modalidade junto a sua Procuradoria dentro do valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Decidida a modalidade, qualquer um que tenha condições de prestar o serviço poderia ser contratado. O Sr. Sergio Ricardo reforçou sua opinião que a metodologia da oficina de planejamento enfrente o problema do que classificou com um intenso conflito do uso da água no Estado do Rio de Janeiro, e as possíveis soluções. Feitos os ajustes sugeridos na redação, o Diretor-Geral submeteu a proposta de Resolução no. 14 à votação, no que foi aprovada por unanimidade. A Sra. Dora Negreiros reclamou sobre a documentação não ter sido enviada no prazo regimental e solicitou que fosse levada a uma plenária ordinária a ser realizada em 15 dias. O Diretor-Geral argumentou que o assunto já havia sido discutido e aprovado em plenária anteriormente, e o que se estava fazendo eram somente ajustes à redação. Passou-se à análise da minuta de Resolução nº 13 para contratação de serviços de *website* de manutenção e alimentação da página do CBH-BG. Após debates e ajustes sugeridos na redação, a minuta foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento à seção, o Sr. Alexandre de Bonis apresentou a minuta de Resolução sobre a contratação de consultoria técnica para apuração do Termo de Referência para atualização do Plano Gestor de Recursos Hídricos para Bacia da Baía de Guanabara. Informou que o Plano de Bacias, datado de 2004, precisa ser atualizado para incorporar os sistemas lagunares do leste e do oeste já que, por lei, a cada cinco anos o Plano de Bacias deve ser atualizado. Esclareceu que a contratação em questão é para elaborar um TdR que será utilizado pelo Inea, agência delegatária do CBH-BG, para contratar uma consultoria que irá elaborar um novo Plano de Bacia. Com as alterações discutidas pela plenária, a minuta da Resolução nº 15 foi aprovada por unanimidade. Passando ao próximo item da pauta **6. Aprovação do Relatório de Atividades 2011/2012**, o Diretor-Secretário, Sr. Alexandre Braga, informou que a minuta do Relatório já viera para o colegiado várias vezes ao longo de 2013 e faltava incluir, por não ter sido ainda redigida, a síntese de atividades do Comitê do trecho oeste, e da CTIG. Esta pendência impedia a aprovação do Relatório 2011-2012 pela plenária. Propôs, então, que a plenária aprovasse o relatório, deixando em aberto o trecho oeste para ser aprovado em uma próxima plenária. As Sras. Sandra Faillace e Gláucia Sampaio (Inea) fizeram considerações à minuta do Relatório de Atividades sugerindo retificação de informações em partes do documento. A Sra. Gláucia Sampaio apoiou a proposta do Sr. Nelson Reis Filho (OMA Brasil) sobre o Relatório se aprovado em outra reunião do CBH-BG, e sugeriu que fosse incluído o relatório financeiro, a ser feito pelo INEA, sobre os gastos realizados no período. O Diretor-Secretário lamentou o longo tempo se tentando a aprovação do Relatório de Atividades de 2011-2012 e solicitou ao coordenador da CTIG em 2012 que finalizasse a sua parte para o Relatório ser aprovado. O Diretor-Geral, Sr. James Azulay, reforçou a opinião de não aprovação da minuta do Relatório do jeito que este se encontrava.



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

Feito isto, foi passada a palavra a Sra. Kalia Vallado, coordenadora do SC Itaipu-Piratininga, que solicitou urgência na revisão do regimento interno para que os subcomitês tenham mais participação nas decisões do CBH-BG e que estas não demorem tanto tempo para ser implementadas. Reclamou ter que assinar a lista de presença como convidada uma vez que era coordenadora de um SC, e, também reclamou não ter apoio na sua atividade de coordenação. Encerrada as questões da Ordem do Dia, o Diretor-Geral convidou o Sr. Luiz Firmino Pereira (SEA) para esclarecer aos membros do SC Leste a questão da Barragem do Guapi-Açu. O Sr. Firmino informou ter se disposto a comparecer à reunião do CBH-BG ao tomar ciência que muitos presentes ali queriam aproveitar o assunto para conversar a questão da barragem. Procedeu, antes, à reflexão para a plenária do Comitê, mencionando que uma das missões do Comitê de Bacia Hidrográfica é pensar no abastecimento humano, sendo isso inquestionável e indiscutível. O segundo ponto que destacou foi o fato da região leste da Baía de Guanabara sofrer com a escassez de água desde 2007, quando se vivenciou uma situação em que a política nacional que estabelece a prioridade para o abastecimento humano, teve que ser utilizada; talvez o RJ, destacou, seja o único caso em que se teve que usar este item da política nacional e estadual, também. O Sr. Luiz Firmino garantiu à plenária que o processo de licenciamento irá considerar todas as possibilidades para que o assunto seja ampla e democraticamente debatido, e que nenhuma obra se iniciará antes que os debates estejam todos consolidados. Após os devidos esclarecimentos, o Diretor-Geral, Sr. Jaime Azulay, agradeceu a presença de todos. E não havendo nada mais a tratar, o Diretor-Geral deu por encerrada a reunião, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Sandra Tosta Faillace, sendo a ata apreciada pelo Diretor-Secretário, e depois de aprovada, será assinada pelo Diretor-Geral, Sr. Jaime Teixeira Azulay, e pelo Diretor Secretário, Sr. Alexandre Braga, do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara,


Jaime Azulay
Presidente


Alexandre Braga
Diretor Secretário

LISTA DE PRESENÇA DE MEMBROS DO CBH-BG

INEA: Gláucia F. Sampaio (titular); SEA: Luiz Firmino Martins Ferreira (suplente); Embrapa Solos: Ana Paula Tureta (titular); Fiocruz: Leonardo Brasil Bueno (suplente); DRM: Pedro Hugo Mullet Xaubert (suplente); Pref. Municipal de Cachoeira de Macacu: João Alberto A. Ribeiro (titular); Pref. Municipal de Rio de Janeiro: Alexandre de Bonis (titular); Pref. Municipal de Magé: Maria Aparecida de Resende (substituta); Nova Cedae: Jaime Teixeira Azulay (titular); Águas de Niterói: Márcia Freiberg (substituta); RJ Refresco Rio de Janeiro Refrescos Ltda: José Carlos dos Santos Perrout (titular); Petrobrás: Eduardo Bessa (titular); Clube dos Caiçaras: Francisco Salles Lago (titular); Apalma: Flávia Lanari (titular); Faferj: Cristina Novaes; Movimento Pro-Restinga: Izidro Paes Leme Arthou (titular); CCRON: Alexandre Carlos Braga (titular); IBG: Dora Hees de Negreiros (titular); OMA-Brasil: Néelson Rodrigues dos Reis Filho (suplente); Bicuda Ecológica: Rejane Ferreira dos Santos (substituta); IBDA: Magno Alves (Titular); Olhar do Mangue: Sergio Ricardo (titular); ABES-RJ: José Alfredo C. Sertã (titular); Instituto Walden: Beatriz Penna (titular); Rio Ambiental: Maria Augusta Ferreira Miguel (titular); Ecomarapendi: Vera Chevalier (titular); Instituto Terrazul: Marcos Sant'Anna Lacerda (titular); Amar Barra: Claudio Torres Carvalho (titular).

LISTA DE PRESENÇA DE CONVIDADOS





COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

Lions Clube: Viceli Donati, Mauricio Donati, Katia Franco, Leda Franco Almeida; Inea: Monica Santos, Clarice Kalume, Ivana Ribeiro, Gisella Torres Homem; Sentinela Ambiental: David Ribeiro; AARJ/Rcau/Paes: Sergio Paiva; Viva-Rio: Alessandro Rifan, Glaucia Brito, Walter Mesquita, Marcia Rolemberg e Celina Cortês; Agenda 21/Paquetá: Jorge Jordão; Fiperj: Caio Faro; Ahomar: Alexandre Anderson; AMA-Vig: João Ricardo Sirafrim; Cedae: Claudino E. Santos, Sergio Pinheiro de Almeida; Comissão Jardim América: Valeria Rosa Bicudo; Ibrasa Socioambiental: André Luiz dos Santos; Subcomitê Itaipu (CLIP): Walter Plácido; OAB/Barra da Tijuca: Christiane Bernardo, Sandra R.C.C. Beltrão; Associação M. São João do Jardim América: Silva Dique; Rioáguas: Daniel Rienda; Ecocidade: José Miguel Silva; Subcomitê Oeste: David Villar Filho; Associação Bandeirante do Meio Ambiente (ABMA): Solange Costa; Sindtraf: Almir Dios; Novellic: Victor Roux-Goewen; Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro: Suzana Barros, Mario Cesar Sousa Silva; Grupo do Canal do Cunha: Ernesto Gomes Imbroisi; Meu Rio: Leora Declbaum; Grupo de Articulação dos Povos das Sub-bacias do Canal do Cunha: Flora Almeida; Associação de Moradores e Pescadores da Vila Arroio Pavuna: Maria Zélia Carneiro Dazzi; CEPE/Rio: Eduardo Lourenço; Programa Gaya Vida: Luiz Drude; TV Comunitária: Frederico Araújo; Sindicato dos Produtores Rurais de Cachoeiras de Macacu: Ulrich Reisky; Articulação de Agroecologia –RJ (AARJ): Emília Silva.

ATA APROVADA NA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, em 10/06/2014

20.02.2014 revisada STF